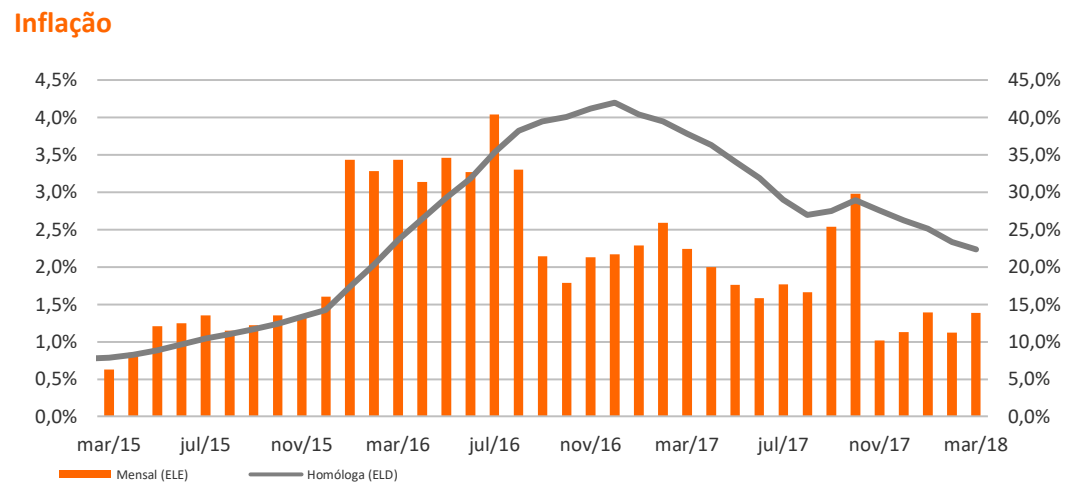


Comentário de Mercado

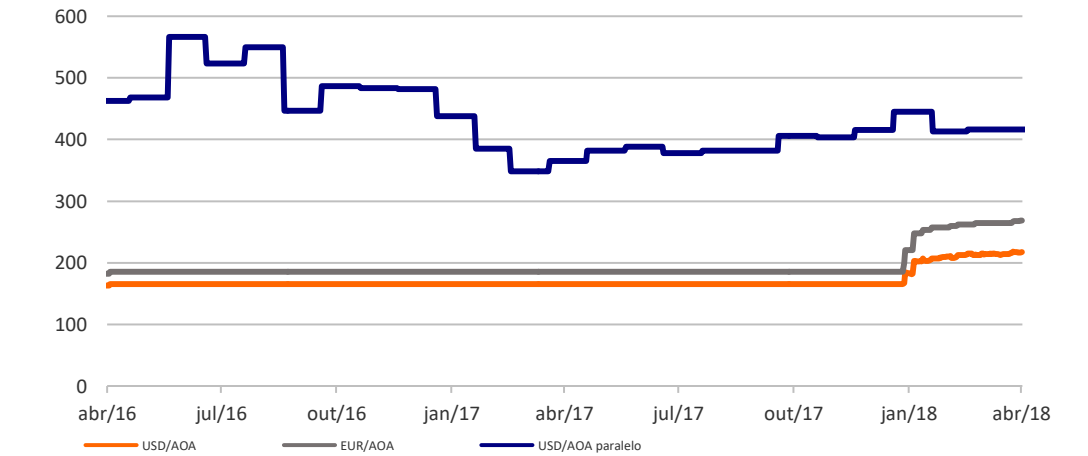
Segundo o INE, a inflação nacional registou 1,44% mom em março, um ligeiro aumento face aos 1,26% mom em fevereiro. Em termos homólogos, os preços subiram 20,9%, o que configura o 5º mês consecutivo de declínio (e o menor registo desde Fevereiro de 2016). O IPC de Luanda variou 1,38% entre fevereiro e março (1,12% no mês anterior); a inflação homóloga foi de 22,3%, também em quebra há 5 meses. A classe “Bens e Serviços Diversos” foi a que registou o maior aumento de preços no país, de 3,20% mom (2,99% em Luanda). Por regiões, as províncias do Cuanza Sul, Lunda Norte, Cunene e Namibe registaram o maior aumento mensal do IPC, cerca de 2%.

Depois de dois leilões de divisas entre sexta-feira passada e o final desta semana, o EUR/AOA fixou-se em 268,46 (USD/AOA 217,85), resultando numa depreciação de 0,51% nos últimos 7 dias, acumulando uma perda de valor de 30,94% desde o início do ano. Segundo a Bloomberg, com a excepção da Venezuela, Angola é o país produtor de petróleo que apresentou a maior queda de valor da sua moeda face ao dólar desde 2014, com uma perda de 55%.

O preço do Brent registou um máximo desde Novembro de 2014, passando de USD 67,5 na segunda-feira para USD 73 ontem, um aumento diário de quase USD 2, mesmo após a divulgação de dados a apontar para um aumento de produção norte-americana em 2019 (AIE) e maiores stocks de petróleo e gasolina (API). Esta subida foi impulsionada por tensões geopolíticas, com o mercado a atribuir uma maior possibilidade a uma posição mais interventiva dos EUA no Médio Oriente, antecipando uma maior probabilidade de algumas acções concretas: a não renovação da suspensão das sanções ao Irão (a decidir até Maio); sanções a petrolíferas russas; um maior envolvimento na guerra na Síria, com ameaças de ataque por mísseis. Nesta manhã, o Brent negocia à volta dos USD 72; o preço deverá descer com o desanuviamento das tensões referidas, já que os dados mais recentes não suportam o actual nível. De acordo com a OPEP, Angola apresentou uma quebra na produção de 81,7 mil barris no mês de Março, tendo produzido 1,52 milhões de barris (mbd). Confirma-se a tendência de quebra da produção no início do ano, pondo em risco a meta governamental de 1,7 mbd.



Câmbio oficial e paralelo



Previsões macroeconómicas

Indicador	2017*	2018**	2019**
Variação PIB (%)	1,1	1,8	2,0
Inflação (%)	31,7	28,0	14,8
Balança Corrente (% PIB)	-4,8	-3,5	-2,2

*PIB: estimativa do Ministério das Finanças; Inflação: número final do INE; Saldo da Balança corrente: estimativa do FMI
**Média das previsões compiladas pela Bloomberg

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B	Estável	2016/09/23
Moody's	B2	Negativo	2018/02/07
Standard & Poor's	B-	Estável	2017/11/08

Mercado cambial e monetário

	Variação			
	13/04/18	7 dias (p.p./%)	YTD (p.p./%)	12 m (p.p./%)
LUIBOR O/N	20,12%	0,00	3,66	-3,61
USD/AOA*	217,85	0,18%	-22,49%	-22,50%
EUR/AOA*	268,46	-0,51%	-29,87%	-29,88%
EUR/USD	1,23	0,30%	2,50%	14,64%
USD/ZAR*	12,05	-0,15%	4,07%	7,49%

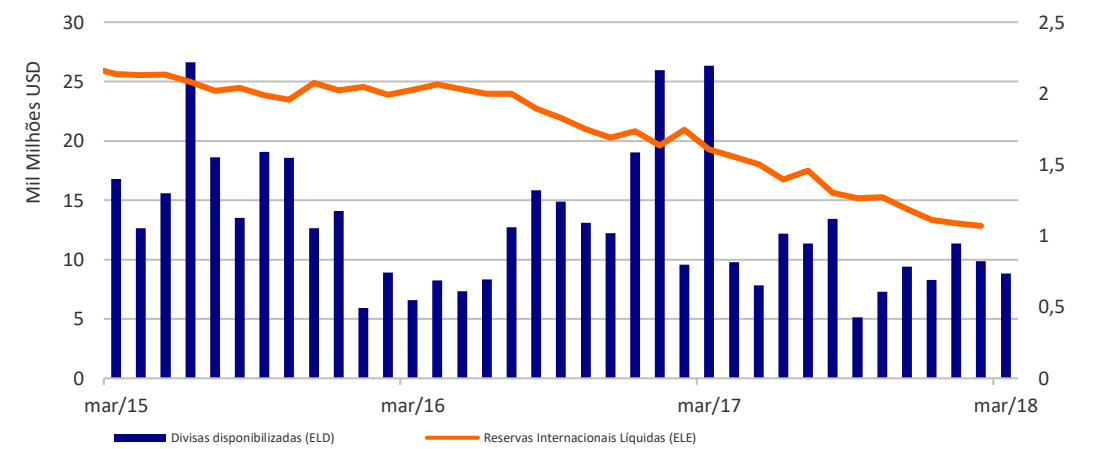
* O cálculo da variação do USD/AOA, EUR/AOA e USD/ZAR é feito de modo inverso de modo a avaliar directamente a apreciação/depreciação do Kwanza (e do Rand) face a estas moedas

Leilões semanais de OT's / BT's

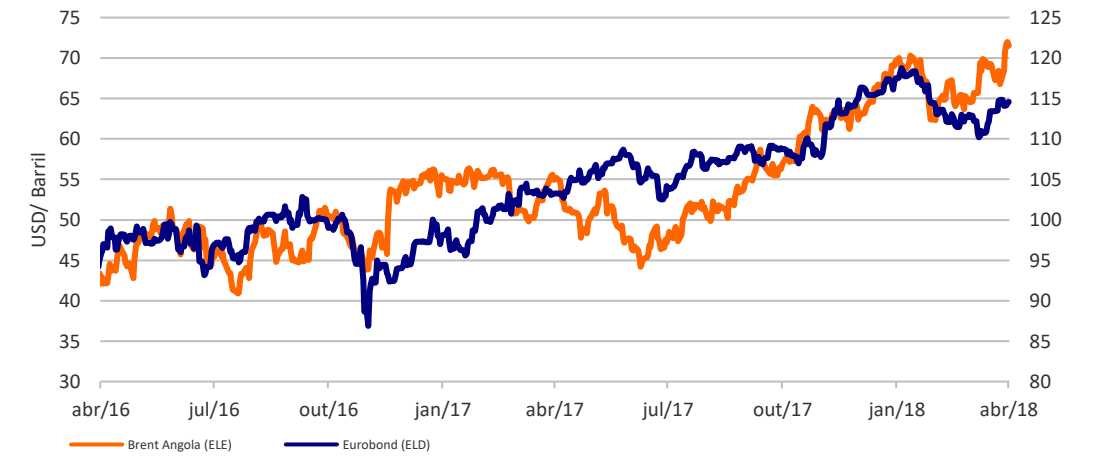
Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT (182 dias)	20,25%	9.397	9.397	4.848
BT (362 dias)	23,90%	9.000	6.703	6.703
BT (364 dias)	23,89%	22.356	22.356	22.356
OT (2 anos)	24,00%	3.057	3.057	3.057
OT (3 anos)	24,00%	3.296	3.296	3.296
OT (4 anos)	24,00%	3.665	3.665	3.665
OT (5 anos)	24,00%	3.665	3.665	3.665

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA.
* OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs

Reservas e disponibilização de divisas



Preço do petróleo (Brent Angola) e Preço da Eurobond 2025



Fontes: Bloomberg, BNA, INE, Ministério das Finanças

Esta publicação destina-se exclusivamente a circulação privada. A informação nela contida foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. As recomendações destinam-se exclusivamente a uso interno, podendo ser alteradas sem aviso prévio.

As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, refletindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição do BPI nos mercados referidos. O BPI, ou qualquer afiliada, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza por qualquer perda, direta ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou seus conteúdos. O BPI e seus colaboradores poderão deter posições em qualquer ativo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte.